



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

2014

I. Introdução

O ano de 2014 foi, tal como 2013, um ano marcado por grandes investimentos. Na Comunidade Terapêutica, finalizou-se a obra de reestruturação da cozinha e da lavandaria e iniciou-se a construção de novas salas para realização de grupos terapêuticos. Iniciaram-se também as obras na Quinta da Bica, co-financiadas pelo POPH, com formação e integração em meio laboral de residentes com comorbilidade psiquiátrica. Realizaram-se também obras na casa da Reisnerção, que permitiram a passagem dos serviços administrativos e de admissão de utentes para o mesmo edifício.

Saliente-se ainda que as participações da ARS/Ministério da Saúde, que representam a principal fonte de receitas da actividade da Associação Vale de Acór, foram muito inferiores ao esperado, devido à baixa da media mensal de utentes em Comunidade Terapêutica. Verificou-se ainda um aumento nas dívidas de utentes que não pagaram as suas despesas pessoais.

Paralelamente, a actividade de fundraising não conseguiu realizar todas as actividades planeadas.

II. Objectivos Atingidos

Na Comunidade Terapêutica verificou-se uma diminuição do número de entradas em programa e do número total de residentes em tratamento ao longo do ano. Tem vindo a aumentar progressivamente o número de residentes com Comorbilidade Psiquiátrica, o que significa que se está a dar resposta a uma população cada vez desprotegida de respostas de Saúde Pública, mas que potencialmente é destabilizadora do ambiente da Comunidade Terapêutica.

III. Programas Desenvolvidos

Valência / Programa	Actividades	Objectivos	Realização%
---------------------	-------------	------------	-------------

Equipa de Intervenção Directa / 1 ^{as} Entrevistas	Entrevistas em Almada e no Chiado.	Motivação para tratamento.	70%
	Trabalho com toxicodependentes de rua de motivação, acompanhamento e encaminhamento para tratamento.	Realização do processo de entrada para tratamento em Comunidade Terapêutica.	50%
	Articulação com a rede existente (ET's, Equipas de Rua, Hospitais, etc).	Encaminhamento para tratamento noutras estruturas existentes.	
		Rastreio de Saúde.	70%
		Trabalho em rede, estabelecimento de parcerias.	
		Divulgação; informação.	
	Presença regular nos diferentes Estabelecimentos Prisionais da área de Lisboa	Entrevistas de motivação para tratamento em substituição fim de pena.	90%
	Seguimento de processos de RSI e Acção Social (ao abrigo de acordo existente com o ISS)	Desenvolvimento de um projecto de vida que passa ou não pelo internamento em Comunidade Terapêutica, mas sempre pelo tratamento da toxicodependência.	100%
Comunidade Terapêutica	Aplicação do programa terapeutico-educativo do Projecto-Homem	Ruptura do toxicodependente com a droga e trabalho da motivação para uma mudança de vida.	100%
	Desabilitação de utentes em programas de substituição	Regularização da situação médico-sanitária.	
	Tratamento de utentes alcoólicos e com Duplo Diagnóstico	Realização de um trabalho de auto-conhecimento que leva o utente a recuperar o respeito por si próprio. Desenvolvimento da capacidade de decisão. Vivência e escolha de um novo estilo de vida, orientado por valores.	
	Desenvolvimento do trabalho nos Sectores das Famílias e de	Envolvimento da família como parte fundamental e insubstituível no processo de recuperação.	100%
	Terapia Familiar	Dar uma resposta mais consistente e integrada aos problemas familiares estruturais	
	Realização de grupos terapêuticos de arte e de encontros culturais mensais	Introdução e aprofundamento de novos instrumentos terapêuticos e de ocupação de tempos livres, com vista a uma intervenção mais completa.	100%

	Realização de obras de reformulação da cozinha e lavandaria	Certificação dos espaços por forma a iniciar a administração de cursos de formação profissional e de uma atividade profissional para residentes com fraca possibilidade de autonomia.	80%
	Início de um curso de formação em cozinha para 8 residentes	Profissionalização dos residentes e futura criação de uma actividade profissional em ambiente protegido que possibilite alguma autonomia dos mesmos.	60%
	Realização Colónia de Férias para filhos de utentes, de reclusos e para crianças institucionalizadas ou carenciadas, onde participaram 120 crianças	Apoiar crianças desfavorecidas, vítimas de situações de pobreza e exclusão social. A equipa de monitores é formada por vários utentes da C.T. e por voluntários. Procura-se uma experiência de serviço e ajuda ao próximo, num processo de empowerment que aumenta a auto-estima dos utentes. Reforçam-se ainda os laços familiares entre pais e filhos e entre utentes e técnicos da C.T.	100%
	Realização de um campo de férias para adolescentes	Actividade que envolve jovens em risco que tem por objectivo dar-lhes uma experiência forte de amizade e relação num contexto saudável!	100%
Reinserção	Aplicação do programa terapeutico-educativo do Projecto-Homem.	Continuação do processo de crescimento pessoal no sentido de uma menor protecção e um maior contacto com o exterior. Levar à plena inserção no mercado de trabalho, familiar e social. Verificação e reforço da autonomia do indivíduo e sua inserção no ambiente social, cultural, laboral e familiar. Consolidação de um estilo de vida.	100%
	Dinamização da procura activa de emprego	Realização de formações em informática e adaptação às novas tecnologias	60%
Intervenção em Meio Prisional	Presença semanal (2 grupos por semana) nos Estabelecimentos Prisionais de Setúbal	Realização de grupos terapêuticos motivacionais. Encaminhamento para CT. Motivação para tratamento de	90%

		toxicodependentes reclusos em fim de pena ou medidas alternativas.	
POPH	Programa de formação para a inclusão de 6 formandos nas áreas de construção civil e agrícola.	Formar e integra no mercado de trabalho residentes alcoólicos e com duplo-diagnóstico	100%
Formação	Realização do plano anual programando de formações mensais internas programado Participação em vários acções de formação e congressos externos.	Formação contínua de todos os trabalhadores da Associação, tanto da equipa terapêutica como administrativa. Permanente reciclagem e actualização técnica dos meios de intervenção em comportamentos adictivos.	90%
Comunicação Fundraising e sustentabilidade	Realização de 2 mailings, um dirigido ao concelho de Almada e outro à BD da Associação. Candidaturas efectuados: - EDP Solidária - BPI Capacitar - Cepsa - BBVA - Movimento 1 euro - Microsoft - Programa Link	Angariação de novos associados e fidelização de antigos Encontrar parcerias e financiamento para os projectos Speciosa (Cozinha) e Horta do Vale (POPH); Software para os computadores Negociação entre empresas e instituições para melhorar condições de fornecimento de gaz, electricidade, telecomunicações e combustíveis.	60%
	Organização do 2º Jantar Let's Help Vale de Acór Campanha com a Fidelidade "1€ 1 Bolo Rei" Contacto directo com várias empresas e entidade	Divulgação e Angariação de fundos	80%
Parcerias	Participação nos vários grupos de trabalho, formais e informais, existentes no Concelho: - Clasa - Grupo Concelhio da Toxicodependência - Comissão concelhia para implementação da Estratégia Nacional de Pessoas sem	Estabelecimento de parcerias através da articulação e conjugação de esforços das várias entidades aderentes com o objectivo da melhoria das respostas aos problemas sociais	60%

	Abrigo		
Acções de Prevenção	Realização de acções de prevenção em várias escolas, a pedidos das mesmas	Desenvolver junto de professores e pais competências necessárias para lidar com jovens potenciais consumidores de álcool e substâncias psicoactivas	100%

IV. Conclusão

O ano de 2014 foi um ano em que a Associação Vale de Acór continuou a realizar investimentos importantes para a diversificação das suas respostas, desenvolvendo projectos que permitem o apoio mais sustentado a residentes duplo diagnóstico e alcoólicos com fraca capacidade de autonomia pessoas, social e laboral.

A diminuição das contribuições do Sicad e da verba conseguida através do trabalho de Fundraising, num ano em que se realizaram fortes investimentos, originou um fecho do exercício fosse negativo, apesar de ter havido uma grande redução dos gastos com pessoal.